



ESTEVAO BROCARDO DE MATOS

Antonio Roberto Nascimento
(Sócio Adjunto do CBG)

Segundo o Profº WALTER FERNANDO PIAZZA (Dicionário Político Catarinense, pp. 333-334), Estevão Brocardo de Matos, primeiro Contador da Real Junta da Fazenda da Província de Santa Catarina, seria natural de Pernambuco, onde nasceu por volta de 1780, tendo sido casado duas vezes: a primeira com D. Maurícia Cândida de Carvalho e a segunda com D. Felizarda Amália da Costa, filha de Raulino da Costa Freire e de D. Luísa Vitória de Albuquerque, tendo a filha D. Maria Amália desse último consórcio, casado, por seu turno, com João Pinto da Luz, comerciante e político do Desterro (ob. cit., pp. 314-315).

Nomeado em 1817 e aposentado em 1832, Estevão Brocardo de Matos faleceu no Desterro, aos 21.2.1845. Foi membro do Conselho Geral da Província (1824-1832), Juiz de Órfãos e Ausentes (1839-1841), Deputado à Assembléia Legislativa Provincial à 3ª legislatura (1840-1841), Major de Ordenanças e político atuante (id. ib.).

Parece-nos, todavia, que, embora natural de Pernambuco, não veio de lá para Santa Catarina, senão do Rio Grande do Sul, onde, ao que presumimos, deve ter exercido algum mister importante. Ademais, cremos que foi casado três vezes, sendo a primeira com Angélica Nunes, também natural de Pernambuco, com quem teve a filha D. Vicência Angélica de Mattos, natural da Cidade de Porto Alegre, casada com José Lopes da Cunha Mello, natural da freguesia de Santo Antonio do Recife, em Pernambuco, filho de Manoel Lopes de Moura, natural da Cidade do Porto, e de Joaquina Maria de Jesus, natural de Pernambuco, de acordo com o batismo da neta Maria, aos 27.6.1830, na Capela de São João Batista de Itapocoróia, hoje Penha (Livro n.2 de batismos da Penha, SC).

É possível, outrossim, que o referido genro estivesse ligado à pesca de baleias, pois, caso contrário, não teria sentido sua estada na Armação Real de Baleias de Itapocoróia em 1830.

O sobredito genro José Lopes da Cunha Mello não deve ser confundido com o José Tavares da Cunha Melo, pai do Desembargador Francisco Tavares da Cunha Melo Sobrinho (Dicionário Político Catarinense, pp. 342-343), verbete de IAPONAM SOARES), natural de Itambé, Pernambuco, onde nasceu em 1.5.1873, a não ser que houvesse algum parentesco.

A CADEIRA Nº 20

A Cadeira nº 20 tem por patrono a figura maior do nosso Colégio - Carlos Grandmasson Rheingantz, seu fundador e presidente vitalício (1958-1988).

Sua biografia foi publicada em nossa Carta Mensal nº 4, como primeiro ocupante da Cadeira nº 3.

Completando-a, neste número, listamos mais alguns títulos de sua extensa produção: "Os Miranda de Pedra de Léguas (in RGB, IV, 209), "Povoamento do Rio Grande de São Pedro - A Contribuição da Colônia do Sacramento" (in Anais do Simpósio Comemorativo do Bicentenário da Restauração do Rio Grande - 1776-1976), "Famílias Francesas no Sul do Rio Grande do Sul (Rio Grande - Pelotas e Bagé)", Verbetes Genealógicos "Calado de Miranda e Figueiredo", "Acheias Genealógicas à Ascendência Brasileira de Luiz Alves de Lima e Sil

